

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PERCEPÇÕES DE FAMILIARES SOBRE O ACOMPANHAMENTO PALIATIVO DURANTE A DOENÇA E O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Aline Lima Ribeiro¹
Carla Simone Leite de Almeida²
Maria Rita Guimarães Maia³
Catarina Aparecida Sales⁴

O câncer é considerado um problema de saúde pública, possuindo elevados índices de morbi-mortalidade¹. A existência da doença entre um dos membros da família causa grande impacto no cotidiano e dinâmica do núcleo familiar, impondo a necessidade de (re)organização para atender as demandas e necessidades do enfermo². Nessa perspectiva, a assistência paliativa não envolve somente o bem-estar e qualidade de vida do paciente, mas também o conforto da família, pois ambos necessitam de acolhimento emocional, social e espiritual³. Neste ínterim, desde 2004 alunos de graduação e pós-graduação do curso de enfermagem, da Universidade Estadual de Maringá-UEM em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, realizam semanalmente acompanhamento domiciliar à pacientes oncológicos através do projeto de extensão “Cuidados paliativos ao doente com câncer e seus familiares”. Durante as visitas os estudantes realizam orientações, cuidados de enfermagem, visando identificar necessidades subjetivas do paciente e família, com a finalidade de proporcionar um sistema de apoio que os auxiliem a estabelecer uma rotina diária mais ativa e criativa, conquistando sua autoestima e fortalecendo-os para o enfrentamento da doença e da proximidade da morte. Este estudo busca compreender as concepções de familiares de pacientes oncológicos, inseridos neste projeto de extensão, sobre o acompanhamento domiciliar realizado ao doente e sua família, durante a fase de tratamento e evolução da doença. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo exploratório, liberado sob parecer 435/2011 pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da UEM. Encontra-se, atualmente, em fase de coleta de dados, onde estão sendo realizadas entrevistas domiciliares à familiares de pacientes oncológicos que foram acompanhados pelo projeto de extensão no transcorrer de 2010 a 2012. Até o momento, foram inqueridos três familiares, pela questão norteadora do estudo: “Como foi pra você o apoio do projeto durante a doença de seu ente querido?”. As entrevistas pós-transcritas são analisadas segundo à análise de conteúdo proposta por Minayo⁴. A análise dos três depoimentos permitiu reconhecer a importância do acompanhamento paliativo no enfrentamento da doença, minimização de sofrimentos e desconfortos e na aceitação do processo de morte e morrer pelo paciente e familiar. Para os familiares, os membros do projeto,

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Bolsista do projeto de extensão “Cuidados paliativos ao doente com câncer e seus familiares”.

² Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá.

³ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá e Professora em Enfermagem e Medicina da Universidade do Oeste Paulista.

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá.

são reconhecidos não apenas como estudantes ou enfermeiros, mas sim como amigos, devido os laços de solidariedades formados, perpetuando um relacionamento que transcende a relação profissional, permitindo uma assistência humanitária norteada nas necessidades biopsicossociais e espirituais, como demonstra alguns trechos extraído das falas. *“Surgiu um vínculo de amizade entre a gente, além dela (membro do projeto) passar tudo que precisávamos ela conversava como amiga. Foi um projeto que pra nos fez muita diferença, muita, muita (S1)”. “Foi maravilhoso, ajudou assim 100%. Se não fosse o apoio delas (projeto) eu sofreria muito mais, porque elas me ajudaram psicologicamente bastante, a gente estava “derrubado” então nessa hora de muita dor, de muita tristeza ela foi assim, um apoio muito grande (S2)”. Apreendemos que o sofrimento, associado ao câncer e à condição terminal, gerou angústias, medos e ansiedades no paciente e família que puderam ser amenizados ao receberem o acompanhamento paliativo.*

Palavras-chave: Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida. Assistência domiciliar. Oncologia.

Área temática: Saúde.

Coordenador (a) do projeto: Catarina Aparecida Sales, casales@uem.br. Programa de graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá .